



DESAFIOS DO SER DOCENTE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA ATUALIDADE

PRETTO, Carolina Renz¹, STUMM, Eniva Miladi Fernandes²

Palavras- Chave: Educação Superior. Enfermagem. Ensino.

INTRODUÇÃO

O ensino superior tem forte influência na sociedade em seus vários aspectos e é determinado e modificado pelas condições históricas, políticas, econômicas e sociais (LEONELLO; MIRANDA NETO; OLIVEIRA, 2011). O contexto atual marcado pela globalização, novas tecnologias, avanços na área da informação tem demandado mudanças nas formas de construção do conhecimento, inclusive no ensino de Enfermagem e pressionando para uma nova prática docente (SILVA *et al.*, 2010).

Nessa nova perspectiva, procura-se formar profissionais generalistas, humanistas, criativos, críticos e reflexivos, através de um projeto pedagógico construído coletivamente e pelo uso de metodologias ativas que permitam refletir sobre a realidade social, tendo o professor como mediador do processo de aprendizagem (BRASIL, 2011). Em frente a essa conjuntura, este estudo objetivou identificar os desafios do que é ser docente na graduação de enfermagem na atualidade.

METODOLOGIA

Com o intuito de responder ao objeto de estudo, optou-se por seguir a metodologia da pesquisa exploratória, qualitativa, do tipo bibliográfica. A pesquisa foi realizada nos dias 13 e 14 de junho de 2015, na LILACS, IBECs, BDEF e SCIELO.

¹ Enfermeira formada pela UNIJUÍ, Especialista em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá, Aluna especial do Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNIJUÍ/UNICRUZ. E-mail: carol_pretto14@yahoo.com.br.

² Enfermeira, Doutora em Ciências-Enfermagem-UNIFESP. Professora do Curso de Enfermagem da UNIJUÍ e do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*-Mestrado em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS UNIJUÍ/UNICRUZ. E-mail: eniva@unijui.edu.br.



Critérios de inclusão: artigos direcionados à docência na enfermagem com texto completo disponível *on line*, publicados nos últimos 10 anos, que abordem o tema, na língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Critérios de exclusão: biografias; artigos de validação; artigos direcionados ao cuidado de enfermagem e ensino de disciplinas específicas; artigos que abordam o ensino em nível técnico e na pós-graduação; artigos voltados para a avaliação de objetos e instrumentos educacionais; artigos direcionados às competências necessárias ao docente supervisor de estágios; artigos publicados fora do período de tempo e idiomas diferentes dos estabelecidos.

A busca dos artigos realizou-se utilizando os descritores *enfermagem* e *docência*. Foram encontrados 59 artigos no Scielo, 645 no banco de dados Lilacs, 41 artigos no IBCS e 532 no BDEF. Desse total, apenas 20 artigos foram analisados.

Para a análise dos dados foram seguidos os pressupostos da análise de conteúdo, mais especificamente a análise temática, proposta por Minayo (2007). A operacionalização se constituiu de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. A exploração do material permitiu alcançar o núcleo de compreensão do texto e levantar categoria, a partir da qual a análise foi finalizada pela proposição de inferências e interpretações (MINAYO, 2007), bem como pelas inter-relações com o conhecimento pré-existente e obtido no decorrer do processo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos artigos emergiu a seguinte categoria de análise:

Desafios do ser docente na graduação de enfermagem na atualidade

A partir da instituição do novo modelo busca-se ampliar e diversificar os espaços de ensino-aprendizagem e articular a teoria e a prática (AGUAYO-GONZÁLEZ; MONEREO-FONT, 2012). O desafio do docente é formar enfermeiros com capacidade de aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser, isto é, oportunizar o desenvolvimento de competências para a transformação de saberes e práticas em relação à atenção à saúde, formar profissionais solidários e comprometidos com o bem-estar social, hábeis a responder as situações impostas pelo exercício da profissão e reflexivos quanto à saúde (SILVA *et al.*, 2010).



O professor se torna um gestor de conhecimento e mediador, deve organizar e propor ferramentas que facilitem a aprendizagem do estudante; deve ter liderança e habilidade didática; estar apto a integrar e instigar a construção do conhecimento (SILVA *et al.*, 2010). Assim, capacitações, atualizações e qualificações referentes ao desenvolvimento do corpo docente, especialmente quanto à área pedagógica, à perspectiva político-social e à pesquisa se fazem necessárias (RODRIGUES; MENDES SOBRINHO, 2007).

Também se observam desafios em relação aos alunos que influenciam no ser docente: base teórica deficiente (LEONELLO; OLVEIRA, 2014); desinteresse; indisciplina; despreparo para lidar com a nova prática pedagógica; incapacidade relacional; capacidade cognitiva de assimilação e reflexão deficiente (RODRIGUES; MENDES SOBRINHO, 2008).

Nesse contexto, a utilização de metodologias ativas e participativas torna-se importante, da mesma forma que a prática reflexiva. A reflexão permite ao professor, analisar e interpretar sua própria atividade (RODRIGUES; MENDES SOBRINHO, 2007), rever as estratégias de ensino, suas consequências e interferir na atual situação (AGUAYO-GONZÁLEZ; MONEREO-FONT, 2012).

Destaca-se ainda, que a relação como o demais educadores também pode representar um desafio, isso, em virtude da falta de companheirismo e colaboração, competição, desrespeito e outros (CORRAL-MULATO; BUENO; FRANCO, 2010).

A instituição, como principal palco de atuação do educador, também reflete a necessidade de mudanças, principalmente relacionadas às restrições em termo de estrutura física e equipamentos; exigências burocráticas (CORRAL-MULATO; BUENO; FRANCO, 2010); recursos indisponíveis ou insuficientes; campo de estágio deficiente; salários e volume de trabalho; excesso de reuniões; pouco tempo para desenvolver as tarefas (RODRIGUES; MENDES SOBRINHO, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos trazem que os docentes têm conhecimento a respeito das mudanças no ensino, que estão indo ao encontro da prática inovadora, crítica, reflexiva, que considera o contexto social, mas os desafios a serem superados são muitos e relacionam-se aos iguais, aos alunos, à falta de formação adequada e à instituição.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUAYO-GONZÁLEZ, M.; MONEREO-FONT, C. The nurse teacher. Construction of a new professional identity. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 30, n. 3, p. 398-405, 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3**, de 7 de novembro de 2001. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 14/07/2015.

CORRAL-MULATO, S.; BUENO, S.M.V.; FRANCO, D.M. Docência em Enfermagem: insatisfações e indicadores desfavoráveis. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23, n. 6, p. 769-74, 2010.

LEONELLO, V.M.; MIRANDA NETO, M.V.; OLIVEIRA, M.A.C. A formação superior de Enfermagem no Brasil: uma visão histórica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. Esp. 2, p. 1774-9, 2011.

LEONELLO, V.M.; OLIVEIRA, M.A.C. Educação superior em Enfermagem: o processo de trabalho docente em diferentes contextos institucionais. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 6, p. 1093-102, 2014.

MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 10. ed. São Paulo: Hucitec; 2007.

RODRIGUES, M.T.P.; MENDES SOBRINHO, J.A.C. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n. 4, p. 456-9, jul-ago 2007.

RODRIGUES, M.T.P.; MENDES SOBRINHO, J.A.C. Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 6, n. 14, p. 435-40, jul-ago 2008.

SILVA, M.G.; FERNANDES, J.D.; TEIXEIRA, G.A.S.; SILVA, R.M.O. Processo de formação da(o) enfermeira(o) na contemporaneidade: desafios e perspectivas. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 176-84, jan/mar 2010.